

# Aniversário

Al passar no dia 13 de Agosto o primeiro aniversário da nomeação pontifícia do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes para Bispo da Diocese de Aveiro.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> havia dado, nos anos anteriores, um esforço entusiástico e um contributo eficaz para o rejuvenescimento religioso das nossas gentes.

Depois, desde que desposou como sua a terra que é nossa, maior tem sido o trabalho até se consumir em doação total. Isto bastaria para o nosso perene reconhecimento.

Mas o Bispo é na Igreja o chefe da grei que, por caminhos estreitos e escarpados, conduz os fiéis em demanda da terra prometida. É o chefe que ensina, governa e santifica. E o chefe tem na comunidade um carácter funcional imediato e imprescindível. Por ele se congregam as vontades dispersas e se orientam movimentos de largo alcance.

O chefe é sempre uma figura real que surge à nossa frente com a missão vital de traçar um rumo certo.

Na passagem deste primeiro aniversário, o «Correio do Vouga» saúda muito respeitosamente Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e renova, com fidelidade jurada, o propósito de bem servir.

# Correio

DO

# Vouga

Director — M. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 8 DE AGOSTO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1460

## Semana de Estudos



### DOENÇA de tartura

UA Excelência sofre de tartura», dizia o velho escudeiro Grilo ao seu melindroso amo Jacinto, que no Jasmineiro, «com o máximo de civilização, experimentava o máximo de tédio».

Ora este enfartamento da lípica figura queirosiana do conto «Civilização», que mais tarde havia de desdobrar-se nas páginas brilhantes de «A Cidade e as Serras», propagou-se hoje, pelo progresso técnico e por outros motivos, a certas classes e a alguns países, num desnivelamento escandaloso facilmente instigado por impulsos de revolta que equilibra as situações entre a minoria e a grande massa.

infância, nas incomensuráveis virtualidades da idade infantil que o mundo adulto irá embotar para sempre: é a frescura da alma que fenece qual flor viçosa ao sol do estio; é a candura do olhar que se enevoa ao descortinar as primeiras mentiras e incertezas; é a generosidade simples e afectuosa que esmorece ao contacto frio de egoísmos desabridos.

Esta criança, de olhos precocemente meditados, parece ter nas mãos um brinquedo que nós não vemos, mas que ela contempla com ares de sombria tristeza, como quem olha qualquer coisa que não é sua: — a infância, que o jogo da vida vai atirar para a roda e que o tropel das gentes que passam des-cuidadamente irá estragar para sempre...

Sem dúvida alguma, um mínimo de bem estar, — que já não pode ser o da pedra lascada! —, é absolutamente devido a todos os homens, até para o seu pleno desenvolvimento humano, espiritual e religioso. Já o afirmaram a mística Santa Teresa e o filósofo S. Tcmás.

Nunca me esqueceu a impressão que tive há anos ao tomar conhecimento dum inquérito lançado nos subúrbios de Paris pelo lúcido, meticoloso e realista clero de França. Em percentagens surpreendentes, constatou-se que a vida religiosa era prática quase exclusiva das famílias abastadas.

Todavia, por outro lado, determinados excessos de luxuoso comodismo ocasionam um amolecimento de vontade, uma delimitação das mais no-

interesse pelos estudos da Pastoral vem crescendo de ano para ano na rejuvenescida e esperançosa diocese aveirense. Este ano, os semanistas que estiveram presentes e cujo número ultrapassou a casa das duas centenas, tiveram a rara oportunidade de escutarem trabalhos de grande valor e debaterem problemas de flagrante actualidade.

O último dia de estudos ficou consagrado pela apresentação de dois trabalhos valiosíssimos, que a numerosa assistência escutou com sumo interesse e muito agrado.

### «Espiritualidade laical»

Era esperada com grande ansiedade a lição do sr. Padre José da Felicidade Alves, antigo e ilustre professor do Seminário dos Olivais e actual Pároco de Belém, em Lisboa. E ela correspondeu à expectativa geral, pela sua profundidade e oportunidade. Uma verdadeira lição de mestre.

Em comentário as palavras que Pio XII dirigiu, em 1956, aos representantes de 32 países de todos os continentes que participaram em Roma no XIII Congresso Internacional da Federação

Mundial da Juventudes Católicas Femininas, o orador afirmou:

Todos sentimos o perigo e a crise que atingem muitos cristãos de hoje. Descobrimo com entusiasmo os meios de conhecimento e de acção que se lhes oferecem, agarram-se a eles sem hesitar, utilizam-nos sem segundas intenções e lançam-se à conquista dum universo cujas fronteiras diariamente são empurradas pela ciência e pela técnica.

A velocidade dos meios de comunicação, a abundância dos livros e periódicos, a rádio, o cinema, a televisão põem-nos em contacto com todas as formas da vida e da actividade humanas.

Apanhados neste turbilhão, que nem lhes deixa sequer vagar para e reflexão e para o recolhimento, — com o risco de perderem insensivelmente o sentido de outras realidades, mais verdadeiras e mais altas, mais austeras também, as realidades da vida espiritual.

Conservarão, apesar de tudo, uma certa nostalgia dessas realidades, mas estas ir-se-ão esbatendo progressivamente a seus olhos, até chegarem a perder todo o valor e toda a significação».

Falando das origens e do destino da espiritualidade, afirmou a seguir que a vida cristã radica-se no próprio mistério da vida de Cristo, e, inaugurada neste mundo pela aderência a Cristo e à Sua mensagem, projecta-se no além onde desabrochará em plenitude.

«A lei interior desta vida divina e: a vida da graça, participação da natureza divina; imitação de Deus, cuja vida interior e exterior é modelo da vida de seus filhos; imitação de Cristo, que se fez para nós caminho que conduz à vida; docilidade ao Espírito Santo, que nos é dado para desempenhar as funções de educador divino».

O orador apontou depois as expressões capitais da espiritualidade, que podem traduzir-se em encontros com Deus pela oração, pela

## RUMO...

Estabelecimentos escolares foram invadidos, em assalto cada vez maior, pelos bandos chilreantes de crianças ladinas que experimentam agora voos mais largos a tomar um rumo para a vida. É um encanto vê-les passar, alegres e bendispostos como aves de fina plumagem, frescos e mimosas quais flores de canteiro em orvalhada manhã de abril.

Mas surge-nos então, — na vida há sempre uma nuvem sombria a obscurecer o sol mais brilhante —, a ideia violenta do mundo «adulto» que as espera, esse mundo de quem Graham Greene escreve algures: «Que mundo é o nosso para que tantas e tão formosas qualidades se percam nele?»

Porque não nos inquieta apenas o número de «Mozarts assassina-dos» de que falou Saint-Exupéry, o que já é indefinidamente desastroso. Mas ficamos pensando, com certa melancólica apreensão, na beleza da realidade da idade infantil que o mundo adulto irá embotar para sempre: é a frescura da alma que fenece qual flor viçosa ao sol do estio; é a candura do olhar que se enevoa ao descortinar as primeiras mentiras e incertezas; é a generosidade simples e afectuosa que esmorece ao contacto frio de egoísmos desabridos.

Esta criança, de olhos precocemente meditados, parece ter nas mãos um brinquedo que nós não vemos, mas que ela contempla com ares de sombria tristeza, como quem olha qualquer coisa que não é sua: — a infância, que o jogo da vida vai atirar para a roda e que o tropel das gentes que passam des-cuidadamente irá estragar para sempre...

bres aspirações da alma, o que nunca poderá ser um apelo ascensional, mas um declive fácil que poderá levar à degradação e por vezes ao embrutecimento das próprias faculdades espirituais.

Isto, que pode acontecer na vida dos indivíduos, tem-se dado muitas vezes na história dos povos.

A preocupação dum comodismo requintado, (o rico Jacinto tinha dois emissários na Inglaterra e outro na América para lhe comunicarem e fornecerem todas as últimas novidades que concorressem para a confortabilidade do Jasmineiro), atrofia quaisquer outras aspirações que possam surgir e faz com que a vida se delimite a um terrenismo sem largos horizontes.

Não basta somente saber

que a finalidade da vida é a própria vida, sem outro móbil que transcenda o gozo total do momento que passa ou o inebriamento com uma rara felicidade naturalista.

Como o Camus de «Noces», o tipo do homem moderno não quer mais que «o sol, os beijos e os perfumes agrestes» e, em desponsórios com a natureza, rejeita toda «a filosofia amarga que se pede à grandeza»:

— «Bem pobres são os que têm necessidade de mitos».

★  
Não é vulgar esta atitude apregoada pelo existencialismo camusiano, pois ainda aqui há assomos violentos dum heroísmo, embora desvirtuado.



# REMOS

## Comentários Técnicos dos Campeonatos Nacionais

Os Campeonatos Nacionais de Remo, recentemente realizados na pista do Rio Novo do Príncipe tiveram este ano a concorrência de todos os clubes da especialidade. No entanto, pode dizer-se que o nível técnico apresentado, não ultrapassou o que se esperava.

Verificou-se, e isto já acontece há vários anos, haver clubes que, pondo de parte a competição em barcos de tipo *shell*, procuram os de *volle* que lhes facilita a constituição das equipas, escudando-se no físico, desprezando quase completamente o nível técnico das mesmas.

Como exemplo, está o facto de tripulações com um poder físico notável perderem frente a outras mais fracas, mas de melhor aperfeiçoamento técnico, como é o caso dos *volles de 8, sénior e júnior* da C. U. F., perante as equipas do Náutico de Viana e Ginásio Figueirense.

Sendo o *volle* um barco exclusivamente destinado a aprendizagem, não se justifica que alguns clubes façam dele o seu barco predilecto de corridas.

Cabe à Federação tomar providências, para que seja reduzida a participação nesta classe de embarcações, o que obrigaria os clubes a interessarem-se mais pela classe *shell*, beneficiando desta maneira o nível técnico do remo nacional.

Merece citação especial o Caminhense, sem dúvida o grande triunfador dos Nacionais de 1959, com três vitórias, *skiff júnior, shell de 8 e 4 seniores*; foi nesta última que, defrontando o seu eterno e valoroso rival — Galitos —, mostrou possuir excelente conjunto e uma boa técnica. Aquele *quatro* já não é o mesmo que, anos atrás, fazendo alarde da força física dos seus componentes, procurava de qualquer maneira chegar em primeiro lugar, sem preocupação com o nível técnico do remo praticado.

Não surpreendeu que esta equipa conseguisse vencer a *Taça Salazar*, assim como não surpreenderá que em Macon — França, nos próximos Campeonatos da Europa, consiga classificar-se nos primeiros lugares.

Fazendo agora uma breve análise às equipas do GALITOS, oferece-me dizer que apesar de terem vários revezes, alguns deles previstos, merecem a admiração e o carinho de todos os aveirenses, pois não é só nas grandes vitórias que se amparam os clubes mos, especialmente, nadesdita da derrota.

Sobre o *shell de 4 júnior*, diremos que os seus elementos, rapazes

pelo internacional-olímpico  
JOÃO DE SOUSA

novos no remo, dois deles saídos ainda o ano anterior da M. P., tiveram durante o período de treinos inúmeras contingências que os obrigaram a substituir quase quinzenalmente a composição da equipa. Estes rapazes, apesar de todas as contrariedades não esmoreceram e depois de ganharem a sua eliminatória, tiveram que defrontar na final os *quatro* da C. U. F. e do Náutico de Viana, duas excelentes equipas.

Conseguiram um honroso 3.º lugar, à frente da forte Naval 1.º de Maio. Muito há a esperar do brio e da força de vontade destes jovens rapazes, que, devidamente corrigidos, terão um futuro auspicioso à sua frente.

A tripulação do *shell de 8*, que correu em seniores no sábado e juniores no domingo, é composta na

### Os Galitos nas Regatas Internacionais da Figueira da Foz

No estuário do Mondego realizaram-se nos passados sábado e domingo as anunciadas regatas internacionais de remo. Nelas se disputou, mais uma vez, o famoso «Troféu Salazar», que o Clube dos Galitos tão galhardamente conquistou o ano passado.

Como havíamos previsto, não pudemos saborear desta vez o gosto duma vitória, mas nem por isso o caso constituiu motivo para desânimo. Ele de-

# Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

## NATAÇÃO

O I Portugal — Espanha (Feminino)  
na Piscina do Sport C. Beira Mar

No próximo dia 23, à tarde, realiza-se na piscina do Beira Mar o I Portugal-Espanha (feminino). Eis uma notícia que damos gostosamente aos nossos leitores, certos de que com ela rejubilarão todos os desportistas aveirenses. Aveiro começa pois a ser palco de magníficas competições desportivas, com o que muito folgamos.

Este encontro de natação entre as equipas femininas das duas nações peninsulares irá certamente atrair ao recinto natatório do Beira Mar numeroso público desejoso, não só de ver em acção as melhores nadadoras nacionais, mas também para vibrarem com o espectáculo. Um Portugal-Espanha, seja em que modalidade for, é sempre o prato mais apetecido pelos desportistas das duas nações vizinhas.

### BEIRA MAR — BELENENSES

Nos dias 15 e 16 do corrente disputar-se-á naquele recinto o encontro Beira Mar-Belenenses, que deve constituir magnífico espectáculo.

### PROVAS DA M. P.

Igualmente naquela piscina se efectuam, na manhã do dia 23, provas de natação entre filiados dos vários centros da M. P. do norte do país, de molde a fomentar o interesse pela modalidade entre as camadas dos jovens filiados da patriótica organização.

## ANDEBOL DE 7

### Beira Mar e Galitos no Nacional

Conforme havíamos previsto no passado número, os dois clubes da cidade — Galitos e Beira Mar — ficaram apurados para representarem o distrito de Aveiro no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que em breve se inicia.

Embora o não tenhamos escrito, inclinávamo-nos para uma tarefa mais fácil da turma beiramarista frente à equipa ilhavense, na prova de apuramento para o Nacional. Afinal enganamo-nos redondamente. Mas esse engano pode filiar-se nestes pontos:

1.º — Melhoría técnico-táctica do Illiabum, que se apresentou superior àquilo a que estávamos habituados a vê-lo fazer.

2.º — Abaixamento de forma de alguns elementos da turma amarelo-negra, que não exhibe aquela confiança, própria de quem ostenta o título de campeão regional.

3.º — Sem o concurso do seu treinador, o internacional Serafim, o Académico Vareiro não pôde apresentar-se com aquela força que se antevia no início da época.

4.º — O Galitos apresenta-se, neste momento, como a melhor turma do distrito, baseada em boa preparação e na excelente forma do seu trio avançado Pericão, Robalo e Valente. Creemos mesmo que poderão fazer figura no torneio máximo.

Eis os últimos jogos da Poule de Apuramento:

### Beira Mar II — Illiabum 7

O Illiabum fez uma boa partida no 1.º tempo, chegando a estar a vencer por 5-3, atingindo-se o intervalo com um empate a 5 tentos. O Beira Mar impôs-se na 2.ª parte fazendo jus ao triunfo.

Marcaram os golos do Beira Mar: Gamelas 4, Cerqueira 3, Luís Maria 3 e Oliveira. Pelo Illiabum marcaram: Gouveia 3, Grilo 2 e Necas 2.

Bom arbitragem de Armindo Teto, de Aveiro.

### A. Vareiro 3 - Galitos 16

A equipa aveirense confirmou em Ovar o amplo triunfo obtido nesta cidade no primeiro jogo.

Os números refletem a diferença de categoria das duas equipas e demonstram a boa capacidade ofensiva da turma do Galitos.

### Hoje à noite, no Rínque do Parque

Às 21,30 horas — Apuramento dos 3.º e 4.º classificados:

ILLIABUM — ACADÉMICO VAREIRO

Às 22,30 horas — apuramento do vencedor do Torneio:

**GALITOS — BEIRA-MAR**

ve ser antes de mais um forte estímulo para que o remo aveirense volte ao lugar que durante tantos anos ocupou briosamente e a que pode, incontavelmente, ascender.

Assinale-se, entretanto, que o vencedor daquela taça foi um clube português, o que constitui motivo de orgulho para o nosso acendrado patriotismo, já que não vimos

Continua na página 7

## I Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Aveiro

Organizado pelas secções de pesca desportiva do Clube dos Galitos e do Sport Clube Beira Mar, é levado a efeito em 16 do corrente o I Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Aveiro, integrado nas comemorações do Milenário do burgo aveirense e Bicenténario da sua elevação a cidade.

Este concurso, que está a despertar o maior entusiasmo nos centros piscatórios e que promete revestir-se de grande luzimento, tem já a adesão de muitos clubes da especialidade nacionais e estrangeiros, entre os quais, definitivamente, do La Vigueza e Real Náutico de Vigo.

O sítio da realização do certame é no litoral compreendido entre a Costa Nova e S. Jacinto, Molhes e Regulador de correntes.

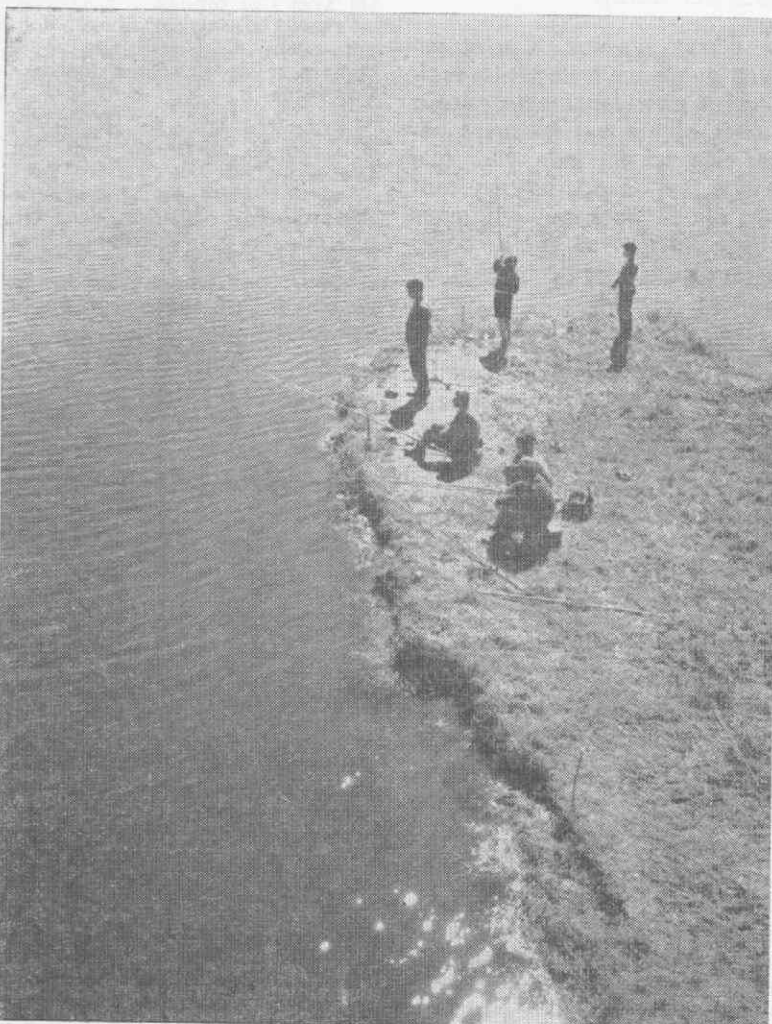
O concurso terá início às 10 horas, terminando às 16, sendo o local da concentração no recinto da Exposição Industrial e a verificação do peixe capturado no edifício da Lota.

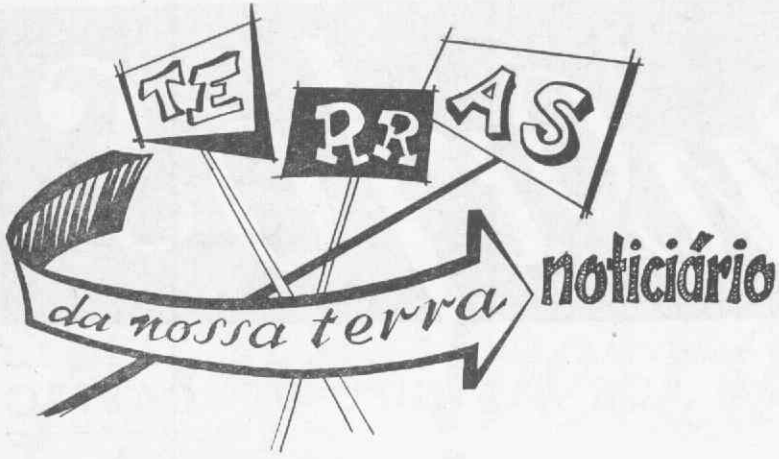
Os numerosos prémios serão entregues, pelas 22 horas do mesmo dia, no salão de festas das Fábricas Aleluia.

### EXPECTATIVA

A linha mergulha timidamente na água e arranca dela o peixe saltitante...

Foto de António Matias





### Bustos

Realizar-se-á amanhã, a bênção da primeira pedra da futura igreja da freguesia de Bustos.

Tudo se prepara para receber condignamente Sua Ex.<sup>sa</sup> Rev. o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que após a bênção celebrará Missa campal.

Ao ofertório, serão levadas ao altar as ofertas do povo para a igreja.

Bustos precisa duma igreja e tem gente capaz de a construir.

As obras de Deus começam-se e o Senhor lhes dará a graça de chegarem ao seu termo.

Às 4 horas da tarde sai a procissão eucarística para o terreno da igreja nova, seguindo-se a bênção e a Santa Missa.

No dia seguinte é a festa de S. Lourenço, nosso padroeiro, com Missas às 7 e às 12 horas, procissão à tarde e arraial nocturno.

— Regressaram às suas famílias os nossos estudantes com bons sucessos nos seus estudos. — C.

### Calvão

#### Festa da Profissão de Fé

No passado domingo Sua Ex.<sup>sa</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo deslocou-se à freguesia de Calvão a fim de presidir à Profissão de Fé das crianças.

Antes de celebrar a Santa Missa, administrou o sacramento da confirmação a quarenta crianças que fizeram nesse dia a sua Profissão de Fé, às quais dirigiu uma alocução apropriada.

Toda a comunidade assistiu às cerimónias encontrando-se completamente repleto o templo.

### Fermentelos

#### Festa

No próximo dia 15 de Agosto, vai realizar-se, como já é tradicional, a festa em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Este ano terá um interesse particular, pois nesse dia será benzida solenemente pelo Venerando Prelado da Diocese a nova e linda capela da Senhora da Saúde. É uma construção artisticamente moderna que se fica a dever a um filho desta terra, sr. Eng. Nuno Martins, prestigioso técnico dos Laboratórios de Engenharia Civil, de Lisboa.

#### Acampamento

Junto às águas da Pateira, encontra-se acampado um grupo de trinta e cinco escutas-seminaristas de Coimbra e alguns estudantes do Liceu. Escolheram a nossa rica e bela paisagem para passarem uns dias alegres das suas férias.

### Palhaça

#### Comunhão Solene

No passado domingo, realizou-se nesta freguesia a festa da Primeira Comunhão das crianças.

A Santa Missa foi celebrada pelo rev. Padre Messias da Rocha Hipólito, Director Espiritual do Seminário de Aveiro, que na altura própria fez uma homilia adaptada ao acto.

A Missa foi participada, não só pelas crianças, mas também por toda a comunidade paroquial que enchia completamente o templo.

A' Comunhão aproximaram-se da Sagrada Mesa as crianças que iam comungar pela primeira vez,

## Salreu

O jubileu de Nossa Senhora do Monte principia no próximo dia seis de Agosto. Damos, como curiosidade, o extracto principal do Breve do Jubileu:

Pio VI, Papa... concedemos indulgência plenária a todos e cada um dos fiéis, dum e doutro sexo, que, verdadeiramente contritos, confessados e confortados pela sagrada comunhão visitarem devotamente a... capela pública, chamada de Nossa Senhora do Monte... de Salreu... no dia 15 de Agosto... em cada ano e aí dirigirem a Deus fervorosas preces pela concórdia entre os príncipes cristãos, extirpação das heresias e exaltação da Santa Igreja.

Além disso, a todos os fiéis de Cristo que, nos nove dias continuos antecedentes imediatamente ao citado dia 15 de Agosto, visitarem (nas mesmas condições expostas)... a citada capela e aí orarem da mesma forma e pelas mesmas intenções, concedemos... igual indulgência plenária... mas somente uma vez no ano, em qualquer desses nove dias à sua escolha. Dado em Roma... aos 17 de Março de 1797.

**Irmandade de Nossa Senhora do Monte.** A' face dos estatutos, a inscrição nesta Irmandade é um mês antes e um mês depois do dia 15 de Agosto, tempo em que se deve pagar o anual.

Todos os meses, no primeiro sábado, na capela de Nossa Senhora do Monte, é celebrada missa e é rezado o terço pelas necessidades e intenções dos irmãos.

As pessoas interessadas em inscreverem-se na Irmandade podem dirigir-se ao Rev. pároco de Salreu ou aos mesários da dita Irmandade.

**Festa:** Será no dia 15 de Agosto, este ano, precedida duma semana de pregação a principiar no dia oito, às nove e três quartos da noite (no domingo, dia nove, a pregação deve ser às cinco da tarde).

## Vilar

No lugar de Vilar, freguesia da Glória, vai realizar-se, nos próximos dias 15 e 16, uma festividade litúrgica em honra de Nossa Senhora da Vitória.

Na manhã do dia 15, será benzida na Sé a nova imagem que aí ficará exposta, todo o dia, à veneração dos fiéis.

A' noite, pelas 21,30 horas, depois do terço, organizar-se-á uma procissão de velas que conduzirá a imagem, depois de passar em frente do Liceu e contornar a Escola Técnica, pelo lugar de Vilar em direcção à capela, e cujo itinerário será o seguinte: ruas das Peleiras, do Caseiro, estradas de S. Bernardo e da Carreira.

No dia 16 haverá Missa Solene e sermão e pelas 19 horas sairá uma procissão eucarística.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

## Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO — Tel. 23718

Agência: OMEGA e TISSOT

## Doença de fartura

Continuação da página 1

As grandes massas, desvalorizadas pela vida «rápida e angustiada», sucumbindo às preocupações inelutavelmente esmagadoras da vida material; as minorias enriquecidas, assoberbadas pela luta do espanto e do luxo requintado, encontram-se privadas dum sentido transcendente para a vida corriqueira de cada dia, o que, inevitavelmente, não deixará de projectar-se no comportamento dos indivíduos ou na existência dos povos.

Ainda há pouco, eminente figura da Medicina internacional, ao passar por Lisboa, dizia, em afirmações desasombradas e esclarecedoras:

«Excluíram-se da vida de todos os dias de quase todos os indivíduos os princípios morais, muitos deles decorrentes dum fé hoje submergida por uma civilização essencialmente técnica, ligados a causas de natureza religiosa ou outra, que desapareceram sem terem sido substituídas por outras crenças ou por quaisquer sistemas filosóficos válidos, igualmente actuaes sobre a mente humana.»

O mundo de hoje é um mundo sem fé e talvez neste facto resida a maior razão da sua angústia, porque o homem precisa de ter fé, precisa de acreditar verdadeiramente em qualquer coisa».

E por sua vez, Carrel, em livro que é um testamento espiritual e aviso lancinante para o futuro, afirma variadíssimas vezes esta necessidade vital que a vida tem de possuir um sentido eficaz, para que o homem possa integrar-se nela como parte integrante dum todo harmónico.

«Enquanto os homens demem à existência um objectivo falso, continuarão incapazes de se entenderem e matar-se-ão uns aos outros. A vida só dá a liberdade, o triunfo e a alegria àqueles que se submetem às suas regras e conhecem a sua finalidade. Só a verdade é capaz de nos salvar».

E logo nas páginas seguintes, analisa o contributo, necessário mas incompleto, da ciência e da filosofia, para concluir que «só a religião propõe a solução cabal do problema humano. Principalmente o cristianismo respondeu, de maneira rigorosa, às perguntas da alma humana».

Isto significa que o homem tem a necessidade de se saber e sentir integrado na ordem absoluta da existência universal. Tal-

vez nenhuma época tenha experimentado tão intensamente o desespero do isolamento absoluto e a sensação do abandono sem contacto com uma realidade transcendente.

Romperam-se todos os laços com o passado e com o futuro, com a terra e com a família, e o homem sentiu-se um ser «desenraizado». Nestas condições, a necessidade de integração, ou de descobrir um sentido absoluto para a existência, faz-se sentir hoje mais imperiosamente que nunca.

Entre muitos, esta exigência frustra-se, o que não impede que, diante do vazio e do horror do seu isolamento e do absurdo da sua existência, o homem continue a procurar qualquer prancha que o salve do naufrágio ameaçador.

## A NOSSA MISSA

9 -- Décimo segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. de S. João, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor Verde.

10 -- S. Lourenço, Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

11 -- Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum, 2.<sup>a</sup> or. dos S.tos Mártires. Cor verde.

12 -- S.ta Clara, Virgem. Mis. Dilexisti. Cor branca.

13 -- Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum, 2.<sup>a</sup> or. dos S.tos Mártires. Cor verde.

14 -- S.ta Clara, Virgem. Mis. Dilexisti. Cor branca.

15 -- Assunção de N.sa Senhora. Mis. pr., sem Gl., 2.<sup>a</sup> or. de S.to Eusébio, Pref. comum. Cor roxa.

16 -- S. Joaquim, pai de N.sa Senhora. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. décimo terceiro domingo depois do Pentecostes, Gl., Cr. Pref. comum. Cor branca.

17 -- S. Joaquim, pai de N.sa Senhora. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. décimo terceiro domingo depois do Pentecostes, Gl., Cr. Pref. comum. Cor branca.

## Automóvel

VENDE-SE

Informa Capitão Acácio—Cooperativa.

## Venda de Pão de Milho

A trabalhar por conta própria, uma saca de farinha. Vende-se muito barata. — Travessa da Patuleia n.º 10 — ESGUEIRA.

## Passa-se

Mercearia e vinhos, com casa de habitação, muito bem localizada. Nesta Redacção se informa.

seus pais, catequistas, todos os companheiros mais velhos da Catequese e muitas pessoas que quiseram associar-se a esta festa comunitária.

No final, o rev. Pároco, Padre Manuel de Oliveira, ofereceu o pequeno almoço às crianças.

#### Profissão de Fé e Crisma

No mesmo dia realizou-se a Profissão de Fé das crianças mais velhas, que totalizaram um número superior a 30.

As cerimónias, conforme o cerimonial oficial, foram integradas na Santa Missa.

De tarde, Sua Ex.<sup>sa</sup> Rev. o Senhor Bispo administrou o Crisma às mesmas crianças e alguns adultos, tendo antes falado sobre este sacramento.

#### Ofertório a favor da Nova Igreja

Depois destas cerimónias, organizou-se uma procissão para a nova igreja onde Sua Ex.<sup>sa</sup> Rev.<sup>ma</sup> celebrou a Santa Missa, tendo feito um ardente apelo a toda a população para que continue com o mesmo interesse e entusiasmo pela construção da nova igreja, obra que está na alma e no coração de todos.

Ao ofertório as crianças da Primeira Comunhão, da Profissão de Fé e da Catequese, e grande multidão de fiéis, aproximaram-se do altar depositando nas mãos do nosso Prelado as suas ofertas para as obras da igreja.

## Vendem-se

As casas n.º 87 e 89 da Rua do Vento, o prédio da Rua de Sá, onde está instalada a padaria, um terreno sito na Agra de Aradas, com duas frentes e próprio para construção, duas terras em Vilar, também com duas frentes, outra na Quinta do Gato e uma praia de junco. Tratar na Travessa de S. Sebastião, n.º 3, r/c-Esq. desta cidade.

## Precisa-se

Directora-Técnica para Farmácia, em ILHAVO.

### CAMPANHA DE VERÃO

## Redução Especial de Preços

NAS

# SINGER

DE

## ZIGUEZAGUE

\* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

### Apenas até fim de Setembro

# Semana de Estudos

Continuação da página 1

Santa Missa e pelos Sacramentos.

Por fim, referiu-se às consequências dinâmicas duma

## Imprensa Católica

Foi dada, a seguir, a palavra a Monsenhor Avelino Gonçalves que apresentou notável trabalho sobre as «responsabilidades nacionais dos membros da Acção Católica».

Depois de algumas considerações de ordem geral sobre o tema da A. C., o ilustre orador abordou com decisão e saber os problemas de Imprensa católica e da alta cultura em Portugal.

E após ter falado da necessidade imperiosa do jornal como divulgador da mensagem evangélica, Sua Ex.ª Rev.ª disse:

Acontece que a maior parte dos nossos católicos nem sonha sequer que lhes incumba qualquer dever a respeito do jornal católico. Muitos deles preferem o neutro porque o acham melhor, porque só lhe interessa afinal o profano e o material que nele predominam, porque estão habituados a ele, porque, às vezes, nem sabem que o jornal católico existe, porque consideram o jornal católico o jornal dos padres e eles são anticlericais. (Católicos anticlericais? Sim: há tantos!).

Mas, analisando estas e outras razões, verifica-se depressa que afinal o motivo da preferência está menos em defeitos do jornal católico do que nos do leitor católico. Admitamos por um momen-

to que o jornal neutro é realmente melhor, como jornal, do que o católico, embora a classificação não raro seja mais subjectiva do que objectiva; o facto só se dá porque ao jornal católico falta a preferência dos católicos. Tivesse-a ele e logo as posições dos dois tipos de jornal se modificariam. Fala-se às vezes num círculo vicioso: o jornal não é melhor porque os católicos o não compram; os católicos não o compram porque ele não é melhor. Mas semelhante círculo não existe. A realidade é só esta: ao jornal católico falta público que lhe permita maior desenvolvimento e isto só se dá porque a maior parte dos católicos não possuem consciência bem formada a este respeito, como a têm os de outras nações.

## Imprensa Católica

E as demais razões valem outro tanto. Se ao católico falta esta consciência, à primazia do espiritual, do superior, do alto, sucede a curiosidade do reclame pornográfico, da filosofia avariada, da bola, da rainha de beleza, do escândalo de Hollywood, do concurso de costureiras «em apoteose» e de coisas parecidas, a um hábito indevidamente adquirido não há a força de sobrepor outro melhor; e neste como em tantos outros casos a ignorância a ninguém aproveita.

## Responsabilidades Internacionais

Na segunda parte da sua conferência, sempre escutada com o mais vivo interesse, Monsenhor Avelino Gonçalves aludiu ao largo movimento de unificação que se nota em todo o Mundo e que não podia encontrar desatenta a Igreja, pois ela é «uma realidade universal Marca a sua presença em todas as épocas históricas, em todas as raças, culturas, crises sociais ou ideológicas, porque traz consigo a via, a verdade e a vida, que é Jesus Cristo, para o dar a todos, em qualquer parte e em qualquer momento».

E o orador, a propósito do apostolado dos leigos católicos organizados no plano internacional, sublinhou:

«A sua presença ali já tem uma certa idade e o consequente desenvolvimento. Um dez organizações católicas internacionais apareceram entre as duas grandes guerras e as restantes a partir de 1946. Podem dividir-se em três categorias: Organizações de massa, secretariados de estudo e organizações técnicas. As primeiras constituídas pela Acção Católica,

têm uma força enorme. Basta lembrar que nela estão enquadrados 36 milhões de mulheres, 10 milhões de raparigas, 3 milhões de sindicalistas cristãos e 2 milhões de jocistas, para só destes falar. Entre elas se contam, por exemplo, a Federação Internacional da Juventude Católica, a Federação Mundial das Juventudes Femininas Católicas, a Pax Romana e outras onde estão inscritos os correspondentes ramos da Acção Católica Portuguesa. Os segundos elaboram documentos, como o Código de Moral internacional, e lançam campanhas mundiais, como a da paz, feita pela Pax Christi, e a da educação, pelo Bureau Catholique International de l'Enfance. As últimas, cerca de quarenta, procuram representar todas as classes sociais desde os patrões aos operários, desde os intelectuais aos desportistas, desde os jornalistas aos agricultores e aos marinheiros. Uma tentativa de classificação destas podia levar a dividi-las em duas categorias: as que visam fins, como a luta

contra o alcoolismo, a protecção à rapariga, a defesa dos direitos da criança, o auxílio aos emigrantes, a difusão da mensagem cristã pela imprensa, pela rádio e pelo cinema; e as que reúnem categorias profissionais como os intelectuais, os professores, as Universidades, as enfermeiras e os desportistas».

Depois de apresentar ainda mais pormenorizadamente uma vasta panorâmica da constituição, finalidade e alcance de todas as obras católicas lançadas por toda a parte, concluiu:

Um mundo novo, diferente, se ergue diante dos nossos olhos. Se os católicos nele não estiverem presentes, com todos os recursos espirituais e morais de que são portadores e mediante órgãos apropriados, ele será construído sem nós e até contra nós».

O Senhor Bispo de Aveiro encerrou a sessão com palavras que traduziram o seu pleno louvor aos trabalhos ouvidos e afirmou o júbilo enorme e a grande es-

perança que lhe ficava na alma pelos resultados desta Semana de Estudos, em boa hora lançada e organizada pelo Centro de Acção Pastoral e pela Junta Diocesana da Acção Católica.

★

Na manhã deste último dia de trabalhos, a Missa da comunidade foi solenemente cantada pelo rev. Padre Almino da Cruz Almeida.

Chamou-se-lhe, e com razão, a Missa Nova da A. C. na Diocese de Aveiro.

Era um antigo filiado e zeloso dirigente da A. C. que celebrava o santo Sacrifício para aqueles assistentes, quase todos leigos que o toque do fogo descido do alto transformou em apóstolos esclarecidos e abnegados.

Ali reunidos, em cenáculo de recolhimento transformador, era uma verdadeira família com seu querido Pastor à frente.

Ao ofertório subiram ao altar representantes da A. C., senhoras e cavalheiros, com a matéria do Sacrifício. A comunhão foi numerosa e houve depois a tocante cerimónia do beija-mão.

O Senhor Bispo, que assistiu de vestes corais, foi o primeiro a beijar as mãos ungidas daquele seu novo padre.

## CONCLUSÕES

*No encerramento da Semana Pastoral realizada em Aveiro, de 28 a 31 de Julho de 1959, para comemorar as bodas de prata da Acção Católica Portuguesa, debaixo da presidência do Ex.º e Rev.º Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo desta Diocese;*

*Considerando que o apostolado cristão consiste basilamente em espalhar entre os homens a Boa Nova de Cristo e a Ele os ganhar e unir;*

*Considerando também que todos os cristãos são apóstolos para manifestarem a divina luz que lhes comunicou e de que os penetrou o Baptismo;*

*Considerando mais que esse apostolado, seguindo atenta e fielmente a orientação e ensino da Hierarquia sacerdotal, sempre teve, na Igreja, desde a era apostólica, uma presença efectiva e mais ou menos pronunciada de actividade fecunda;*

*Considerando ainda que, perante as necessidades de evangelização que o desnorteamento espiritual dos tempos modernos impõe à Santa Igreja, esta convidou os leigos a cooperarem com o Apostolado da Hierarquia, oficializando-lhes o seu apostolado próprio com a designação particular de Acção Católica e confiando-lhes desta maneira a tarefa, ingente de dificuldades e beneméritos merecimentos, de recristianizar as vidas e as sociedades, de tudo renovar e restaurar em Cristo e de realizar a Paz de Cristo no Reino de Cristo;*

*Tendo, por fim, tomado na mais devotada e filial consideração a vontade expressa do Venerando Prelado Diocesano de intensificar, na medida das maiores possibilidades, o apostolado zeloso e consciente da Acção Católica entre as populações diocesanas;*

*Os semanistas, compenetrados da gravidade da situação presente, esclarecidos e orientados quanto às necessidades de evangelização recristianizadora, concluíram unanimemente pela seguinte resolução;*

*Unirem-se em redor do seu Venerando Prelado, a Quem irão prestar o auxílio duma larga cruzada de orações e sacrificios;*

*Colocarem-se resoluta e desinteressadamente à Sua dispo-*

*sição de Pastor e de Pai espiritual para os encargos que houver por bem confiar-lhes; e trabalhar doravante, afincadamente e com prudente e esclarecido zelo, sob a Sua alta orientação e proficiente comando, a fim de levarem a organização da Acção Católica a toda a parte do território diocesano, onde, porventura, ainda não exista e, desta maneira, prestarem valiosa ajuda aos Párocos no desempenho proveitoso e fecundo das suas obrigações pastorais.*

## Bispo de Aveiro

O nosso Venerando Prelado desloca-se amanhã à freguesia de Bustos a fim de presidir à cerimónia do lançamento da primeira pedra da nova igreja paroquial.

★ De tarde, Sua Ex.ª Rev.ª preside à bênção de mais duas casas do «Património dos Pobres» na freguesia da Moita.

## Retiro do Clero

Os retiros para o clero diocesano realizam-se no Seminário de Santa Joana Princesa, nas semanas de 17 a 22 e de 24 a 29 do corrente mês de Agosto.

As inscrições devem ser dirigidas, com a maior urgência, à Secretaria do Seminário.

## Câmara Municipal de Aveiro

### Anúncio

Faz-se público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária de 31 de Julho findo, se acha aberto concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a exploração de DOIS BUFETES no Campo de Jogos do Estádio de Mário Duarte, nos dias em que se realizarem os desafios ou festivais desportivos, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, serão entregues nesta Câmara, até ao dia 21 de Agosto corrente, às 14,30 horas.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 1 de Agosto de 1959

O Presidente da Câmara,

**Dr. Alberto Souto**

## Encontro de Pastoral Catequística

A Comissão Diocesana de Catequese, por determinação do nosso Venerando Prelado, vai promover um Encontro de Pastoral Catequística nos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, no Seminário de Aveiro.

Ao tomar esta iniciativa, a Comissão Diocesana teve como objectivo dar realização a um desejo expresso por muitos sacerdotes que trabalham na vida paroquial e vivem preocupados com os problemas da formação integral da infância e da adolescência.

Procura por todos os meios a Comissão Diocesana ajudar os reverendos Párocos na solução mais adequada destes problemas de pastoral. Depois de ter promovido uma série de Cursos de recrutamento e formação de Catequistas, procura agora proporcionar aos rev. Párocos a oportunidade de reverem os métodos adoptados e encararem uma eficiente pastoral no campo da formação da infância e adolescência atra-

vés da Catequese, como preparação das actividades dum novo ano catequístico.

### PROGRAMA

Dia 31 — De manhã

Pastoral de Conjunto: pelo P.º Adelino Gomes — Entroncamento.

De tarde

A Catequese e a Família: pelo Prof. José da Silva Marques Queirós — Ageda.

Dia 1 — De manhã

A Catequese e a Liturgia: pela Ir. Maria da Graça de Vasconcelos — Porto.

De tarde

O Problema da Adolescência: pelo P.º Jaime H. Nunes e Cunha, Secretário Diocesano de Catequese — Coimbra.

Recrutamento e Formação de Catequistas: pelo P.º José P. Soares Jorge, Secretário Diocesano de Catequese — Porto.

Além dos assuntos principais, estudar-se-á a forma dum conveniente e uniforme organização no plano diocesano e dar-se-á o panorama da evolução da Catequese na diocese nos últimos anos.

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das provincias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

### CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio. Telefonando para UM—QUATRO—NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

### FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

1955

# ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º Aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM  
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º (Alameda do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 23751

AVEIRO

### Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

### Fábrica de Conservas de Peixe

Organização experiente necessita Sócio para transferência da unidade para Aveiro. Resposta a este Jornal ao n.º 100

### Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

## Terreno

Vende-se cerca de 1450 m<sup>2</sup> entre a rua do Gravito e Seixal, bom para construções. Ofertas a João A. Viana, Av. João XXI - 19 - 3.º Dt.º Lisboa.

## Empregada

Para consultório médico, fircisa-se. Nesta Redacção se nporma.

## Trespasa-se em Aveiro no melhor local da Cidade

O estabelecimento onde está instalada a Confeitaria Estrela, na Rua Coimbra, 16-18. Com ou sem recheio. Tratar junto da Pastelaria Estrela Ilhavense, Lda., com sede em Ilhavo.

## Loja

Aluga-se, num gavelo situado no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 99, podendo servir para «Stand», farmácia, livraria, sapataria, café ou cervejaria, ou outro ramo de negócio.

Pedir informações na Avenida Dr. L. Peixinho, n.º 103, em Aveiro. Continua na 7.ª página

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades Empréstimos sobre hipotecas Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

### DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa - Costa do Valado

Não compre um livro qualquer

Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Telef. 22746—AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

## FURÚNCULOS E ANTRAZES

# PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

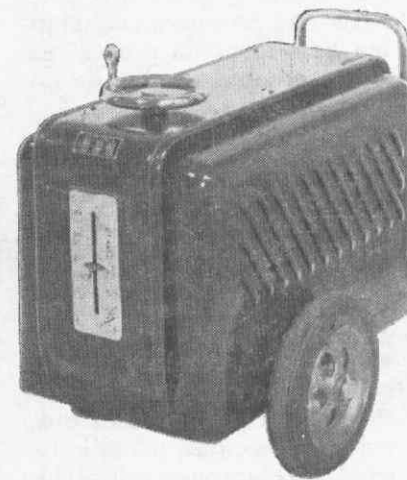
## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

### Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 22940 AVEIRO



Postos de soldadura «ELECTREX»

MONOFÁSICOS  
BIFÁSICOS  
TRIFÁSICOS

DE  
180 - 200 - 240 - 300  
AMP.

PARA  
220 / 190 / 380  
VOLTS

GARANTIA ABSOLUTA

DISTRIBUIÇÃO DE

# JOÃO MATOS

AVEIRO



DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

# OCULISTA MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10  
AVEIRO

BELARTE

PROTEJA A SUA VISTA...

# des por tos

## R E M O

### Comentários Técnicos

Continuação da pág 3

Caminhense, que a duzentos metros da chegada partiu um remo.

O segundo lugar alcançado, incita-os a trabalhar com mais persistência, para daí tirarem todos os benefícios.

O skiff sénior e o shell de 2 alcançaram as únicas vitórias do Galitos. O primeiro, reaparecendo depois dum ano de inactividade, por motivo de doença, venceu folgadamente os representantes do Caminhense e do C. Naval de Lisboa. O segundo, mesmo contra a vontade de alguns entendidos demonstrou possuir classe e não recer confronto nacional, tão indiscutível foi a sua vitória.

Por último façamos um breve resumo à actuação do shell de 4 sénior:

A tripulação do Galitos acusando talvez o início tardio da sua preparação, mesmo intensificada na semana dos Campeonatos, não podia competir com os minhotos que iniciaram bastante mais cedo os campeonatos. E a realidade do facto está no arranco para a meta, aos duzentos metros, ao qual os Galitos não responderam.

Perderam, mas bem, sem subterlúgios e de cabeça erguida. Ganhou o melhor preparado que, conjuntamente com o shell de 2 do Galitos, representarão dignamente, estarmos certos, o remo nacional nos campeonatos europeus.

### Os Galitos na Figueira da Foz

Continuação da pág. 3

partir para outro país tão valioso como belo troféu.

O Sporting Caminhense, que nas clássicas do remo — Shell de 4 e 8 — demonstra actualmente uma força que não pode ser contrariada por qualquer equipá portuguesa, bateu na final a forte tripulação belga da Force Naval de Ostende.

O Galitos, que na sua eliminatória de sábado se classificou em 1.º lugar à frente da C. U. F., da Societé Nautique de Bayone (França) e da Equipa Marroquina de Rabat, quedou-se pela 3.ª posição, logo atrás dos minhotos e dos belgas e à frente dos cuzistas.

A equipá aveirense, segundo a crítica, lutou briosamente, mas faltou-lhes ponta final para acompanhar as duas primeiras tripulações, pecha, aliás, que já se havia notado nos campeonatos nacionais. Eis a constituição da equipá:

João Paula, João Cravo,

Carlos Roque, Manuel Regala e António Pinho (tim.).

Em prova complementar para a disputa da taça «Comandante Tenreiro», correu a tripulação de Shell de 8. Nesta prova saiu vencedora a equipá do Caminhense, que confirmou a sua vitória dos Nacionais, ficando os aveienses em segundo lugar.



★ António Catela, o ciclista nosso conterrâneo, não pôde, à última hora, participar na Volta a Portugal em Bicicleta, por impedimento dos seus deveres militares.

★ Em jogo a contar para o Campeonato do Centro de Hoquei em Patins, a turma do Minas da Panasqueira derrotou, no último sábado em Aveiro, a equipá do Galitos por 8-2. A turma mineira ficou campeã, seguindo-se-lhe a Académica de Coimbra.

★ José Dieste, novo treinador de futebol do Feirense foi apresentado aos jogadores no passado domingo. A turma de terras de Santa Maria deve apresentar-se com os mesmos jogadores da época passada.

★ Com a presença do Leixões, Espinho, Benfca e Técnico, começou ontem a disputar-se em Espinho, pela 2.ª vez, o Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão.

★ Realizou-se na Vila da Feira no passado domingo um torneio de tiro aos pratos a que concorreram 23 atiradores. Houve uma poule-extra que foi ganha pelo consagrado Agostinho Carneiro.

★ Os treinos das equipas de futebol do Beira Mar recomecem no próximo dia 15.

★ No passado sábado esteve no Rínque do Parque a assistir ao jogo de andebol de sete Beira Mar-Ilhabum, entregando à equipá aveirense a taça respeitante à conquista do título regional da época passada, o sr. João Fontes, Presidente da F. P. de Andebol.

★ O Presidente da Comissão Central de Arbitros de Andebol, sr. Costa de Almeida, e o Secretário do mesmo organismo, sr. Rogério Marques, vieram a Aveiro examinar os dois candidatos a árbitros do Nacional, srs. Armindo Teto e Albano Pinto.

★ Ambos, depois das provas técnicas e práticas, ficaram aprovados.

★ Lamentavelmente não se realizam este ano os Campeonatos regionais de Nataçã.

Agente em Aveiro:

Ourivesaria  
**Aires Dias**

Rua dos Combatentes  
da Grande Guerra, 79

### Bispo revolucionário

Continuação da pág. n.º 8

Pela Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião, transforma os homens rústicos em cavaleiros que passam a viver de acordo com um Código de Honra, constituído por dez artigos. O primeiro, que é o mais importante, determina que «bater em mulher é covardia». Seguem-se outros: «Palavra de homem é uma só; ajude o seu vizinho; sem exemplo não se educa; homem que é homem não bebe até perder a cabeça; jogo só futebol; difícil não é mandar nos outros: é mandar em nós; sem Deus não somos nada».

É este homem franzino, com cinquenta anos, que tem despertado, pelas suas remediações e iniciativas de extraordinário alcance social e religioso, no extenso Brasil uma onda alterosa de interesse e simpatia.



HOJE

Teatro Aveirense — *O Regresso de Robin dos Bosques*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

AMANHÃ

Cine Avenida — *A Chave*. À tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — *Avicne*. À tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TERÇA-FEIRA

Cine Avenida — *Ano 2508*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA

Teatro Aveirense — *A Aguilha voa ao Sol*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

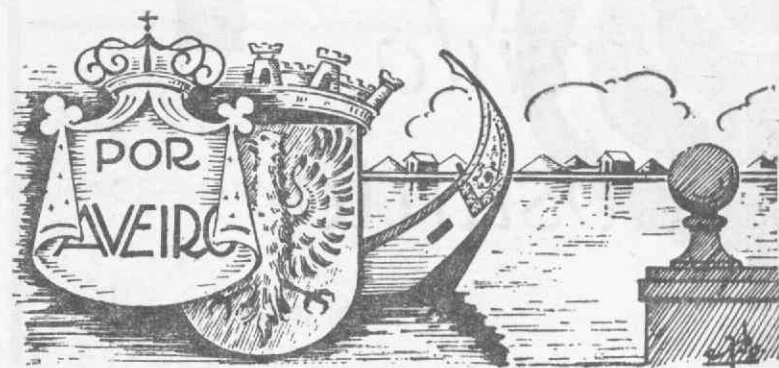
Dois fogões OLIVA  
VENDEM-SE

Um de cozinha com caldeira e grelha para lenha ou carvão e outro de sala - em bom estado de conservação.

Ver e tratar no Largo de S. Brás, n.º 1

Já experimentou um brandy DELAFORCE com Soda ou Ginger Ale? Faça isso hoje mesmo...  
**BRANDY DELAFORCE**

LIQUIAS



Reunião dos agentes da Fábrica de João Nunes da Rocha

Reuniram-se em Aveiro, no dia 31 de Julho, os agentes de todo o país da importante organização industrial do sr. João Nunes da Rocha, que tem no lugar do Bonsucesso a sua fábrica de carpintaria mecânica.

Após uma demorada visita às instalações, houve uma reunião, no salão de festas, para troca de impressões sobre os assuntos de maior interesse, pondo-se em comum os problemas de aspecto comercial, industrial, económico e financeiro e estudando-se a forma de dar ainda maior desenvolvimento, tanto para os problemas como para o proprietário, aos negócios da grande empresa, que tanto honra Aveiro e o país.

Nesta reunião esteve também presente o antigo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, advogado do sr. João Nunes da Rocha.

Todos os agentes afirmaram a sua satisfação pelo convite que lhes foi dirigido, formulando votos para que tais encontros se repetissem periodicamente, pois deles haveriam de resultar, sem dúvida, as maiores vantagens.

Os agentes visitaram depois a Exposição Industrial, em cujo restaurante lhes foi oferecido um jantar regional. Presidiu o sr. Dr. Vale Guimarães e tomaram parte também, como convidados, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e o sr. Amadeu Alados Reis, Vereador da Câmara Municipal e correspondente em Aveiro de «O Comércio do Porto».

O sr. Fernando Madeira, agente em Aveiro, saudou, em expressivas palavras, o sr. João Nunes da Rocha e disse do prazer e da honra que todos tinham em colaborar com ele numa obra de verdadeiro valor nacional, pondo em justo relevo as suas enormes qualidades de inteligência e trabalho e o arrojo das suas iniciativas.

Agradeceu o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Falta de luz no Jardim Público

O Jardim e o Parque são na nossa cidade locais de atracção, onde no período calmoso que atravessamos, é uma delícia gozar a beleza dos seus canteiros e a frescura dos seus passeios arborizados.

Ultimamente ali se vêm realizando alguns programas da agência publicitária Radiarte, e que, pela fresca da noite, atraíem bastante povo. Tudo muito bem. Só não está bem que este lugar tão frequentado continue a ter uma iluminação tão deficiente.

Comissão de recuperação Social

Esteve em Aveiro, no dia 31 de Julho, o sr. Dr. Mário Madeira, ilustre Presidente da Comissão de Recuperação Social, que veio tratar de assuntos com o problema da mendicidade.

Efectuou-se, para o efeito, uma reunião no gabinete do sr. Governador Civil do Distrito, à qual assistiu um representante do Comando da Polícia de Segurança Pública, o Comandante da Guarda Nacional Republicana e um membro da Direcção do Albergue Distrital.

Após a reunião, o sr. Dr. Mário Madeira visitou esta instituição assistencial

Objectos achados

Relação dos objectos achados e entregues neste comando, durante o mês de Julho, e que serão entregues a quem provar que lhe pertencem.

Um casaco de malha para criança; Um boné de criança; Um casaco de fazenda para criança; Um sapato de criança; Um casaco de malha para senhora; Duas carteiras de plástico; Duas revistas de modas; Um lenço de seda; Uma caneta permanente; Um par de luvas para homem; Dois porta-moedas com certa quantidade; Copos para encher a bomba de motores de rega; Cadeiras de madeira; Um alfinete de ouro; Saco de pano com um livro; Uma toalha de rosto; Uma toalha de rosto; Uma chave inglesa; Um desmontador de rodas de automóvel

### Miradouro

Continuação da página 8

o facto deve-se principalmente à forma como trabalharam os seus subordinados — os mercedores, portanto, dos agradecimentos e dos benefícios que a empresa lhe quis proporcionar.

### CONFUSÃO PERIGOSA

São muitos os pontos do contacto entre as ambições da teoria marxista do messianismo proletário e as exigências humanas da doutrina social cristã.

Porém, são ainda maiores as diferenças irreconciliáveis dos seus métodos de trabalho e do alcance das suas finalidades.

Por isso, a confusão é possível, mas muito perigosa.

Na França e na Itália, em especial, o catolicismo das esquerdas, dos políticos progressistas, à «tipo Mauriac», tem sido uma tentação perigosíssima.

Ainda recentemente o Cardeal Saliège acautelava os fiéis dessa ameaça que, manobrando habilmente a infiltração comunista no mundo católico, poderia criar o perigo dum cisma.

E em discurso há pouco pronunciado em Roma, também Fulton Sheen denunciava claramente a infiltração comunista nos diversos organismos da vida católica americana.

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

# círculo absurdo

a) fernando pessoa

nasceu-me o coração afeito  
a mirar-se em longes ideais;  
nunca gostei nem gostarei jamais  
de tudo quanto possa ser estreito.  
talvez que eu só tenha ideal.  
mas esse, esse que eu tenho  
— sem fundo nem fim —  
esse é do tamanho  
... de mim!

agosto de 59

C. S.

## Letras Rústicas

**P**ARECE americana, mas não é. Esta é inglesa e vem-nos, nem mais nem menos, do Ministério da Educação britânica.

«O carácter das pessoas conhece-se pelos pés».

Quem o afirma? Um jogador de futebol, um calista, um corredor de corta-mato? Não, senhores. Trata-se de um funcionário a quem não devem ser estranhos os estudos de psicologia.

O sr. Steerman disse-nos, no dia 20 de Abril, que correu irregular como o tempo no Canal da Mancha: «O carácter das pessoas está claramente definido nos pés, que se não podem disfarçar, como se poderá fazer com a cara».

A notícia acrescenta que «sua esposa confirmou que ele só lhe propôs casamento depois de lhe estudar os pés... e de ter gostado deles».

Vai a gente aprendendo. Quem, como eu, já passou o meio século, viu com certeza muita coisa. Leu o seu bocado, observou e pôde comparar.

Uma vez, há longos anos, estava eu no Terreiro do Paço a contemplar a Arca-da, quando fui abordado por uma estrangeira que, de roteiro em punho, me perguntou pela estátua de Vasco da Gama. Fiquei um tanto desorientado e medi-a de relance até aos pés.

Era uma rapariga de boa

presença e calçava uns sapatos próprios para escalar a ladeira do castelo de S. Jorge e as pirâmides do Egipto.

Não me faltou vontade de dizer à beldade do Reno que em Portugal os vultos universais como Vasco da Gama ocupavam, na estatúária, um plano muito secundário e que, em compensação, dispúnhamos de bronzes em barda para celebrar figuras caseiras de terceira ou quarta ordem.

Nessa altura ainda não haviam chegado as luzes que nos vêm agora da loira Inglaterra.

Aqueles sapatos, aqueles pés, que carácter definiam? Parto do princípio de que o servidor de Sua Magestade Graciosa analisa o carácter das pessoas pelos pés calçados.

Pé descalço em Londres vi-o uma vez apenas (numa ilustração, claro) na pessoa de Gandi, que viera da Índia com uma cabra à mão para lhe mungir os leites.

Ora o pé calçado, eu já o conheci de vários, variados, variados formatos. Uniforme, incaracterístico, constante, só o da tropa.

A forma do paisana, não. Essa tem, teve sempre «carácter».

De bico revirado como o do papagaio, de bico de cegonha, de bico de pato, de bico quadrado ou de Chicago, de tromba com chapéu de cogumelo, de tromba rasa, com biqueira, sem biqueira — que sei eu? — o pé do homem civilizado e de «carácter» tem obedecido às fantasias mais exuberantes.

E o das senhoras?

Dada a importância dos pés, (mal vai à cabeça quando na vida humana eles se recusam a andar), continuarei no próximo.

O pragmatismo, mesmo o religioso de tipo «Action Française», ou com certos aspectos de nacionalismo barresiano, é ainda hoje uma tentação sedutora e um equívoco perigoso. Ainda não desapareceram de todo «as novas camadas», tão vulgares no século passado e que Martin du Gard descreve na velhice de Barois.

Na hora presente, são ainda muitos os cristãos que aderem à fé, não como *verdade*, mas a aceitam como *valor* na medida da sua eficácia social ou moral.

Sem dúvida que esse valor existe, mas é autêntico, não por substituir uma verdade insuficientemente provada, mas porque se radica e manifesta essa verdade oculta e transcendente.

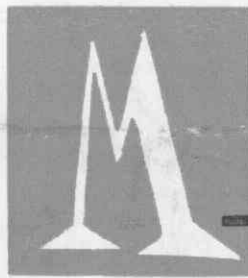
Ao apresentar uma figura de Bispo que vai sendo universalmente conhecido pelo sucesso das suas bem organizadas iniciativas e pelo arrojo de imperiosas remodelações sociais por ele dinamicamente lançadas, importa esclarecer uma possível confusão. O pragmatismo não é critério único e absoluto da verdade, muito menos no âmbito religioso. Isto não impede, porém, que esta se concretize em invulgares realizações sociais de largo alcance humano.

O padre não é um messias temporal nem o Evangelho se reduz a um humanismo de progresso. Criam, porém, um clima e apoiam um movimento que estabelece entre os homens uma ordem mais humana.

★

A figura que hoje apresentamos é o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Hélder Câmara. A ele se ficou devendo o êxito do Congresso Eucarístico Internacional, para o qual trabalhou incansavelmente durante dois anos. A ele se devem surpreendentes manifestações de carácter religioso no amplo estádio de Maracanã.

Um dia, prometeu que ia acabar com as «favelas» e ninguém o acreditou. Dois



## ir adouro

**A**SSIM intitulou Antero de Figueiredo um livro seu, que é descrição de tipos e anotação de casos. Anotar os casos sociais do dia a dia, descrever os tipos humanos dos nossos tempos, tal é também uma das possíveis finalidades de qualquer gazeta. O leitor terá assim oportunidade de tomar contacto com o mundo que passa ininterruptamente no torvelinho do tempo. As páginas do jornal servi-lhe-ão de miradouro para olhar o mundo que corre lá em baixo como formigueiro alvoraçado. E a sua leitura já não será apenas uma curiosidade ocasional, mas despertará nele um interesse palpitante por tudo o que o rodeia. Será um tomar contacto com o mundo e a vida alheia dos outros, que assim é captada por nossos sentidos numa sintonização que raia a fraternidade.

E o jornal, que após ser lido se atira preguiçosamente para a cesta dos papéis velhos, ganhará o interesse dum diálogo e o valor dum convívio que discretamente nos deixa no espírito um segredo elucidativo e estimulante.

### «CIDADE DA UTOPIA»

Uma ilha deserta do Mediterrâneo, chamada Palmarola, passará a ser habitada e a ter o nome de «Ilha da Fraternidade».

Foi concedida pelo Governo italiano para sede de uma fundação filantrópica internacional cujo objectivo é proporcionar um tecto a todos quantos sofrem e que ali se queiram refugiar.

Para a sua inauguração em 19 de Setembro, foram convidados os presidentes das cidades mártires da última guerra mundial.

«Cidade da Utopia» — será o seu nome, e uma poetisa inglesa é já a sua primeira presidente.

Nestes tempos de prosaísmo com «sentido prático das

# B I S P O Revolucionário

anos depois, ele estava pessoalmente destruindo as barracas da praia do Pinto e entregando 1.000 apartamentos aos seus moradores. Apelidaram-no de «João-de-Barro» dos casebres. «Mudança feita, barraca no chão» — era o seu lema.

Fala todos os dias através de uma emissora para o Brasil inteiro e ainda pela Televisão. Recebe dezenas de cartas e dá inúmeras entrevistas e audiências.

Acusam-no de levar a Igreja para a rua, popularizando-a. Mas o certo é que ele tem feito com que ela se imponha ao povo brasileiro.

Depois da campanha das favelas, lançou-se na reforma agrária e diz-se que já pensa numa grande campanha desportiva.

Acaba de propor ao Governo que algumas terras que a Igreja e o Estado possuem em várias regiões do Brasil sejam utilizadas para estabelecer nelas, como colonos, os favelados (moradores de bairros de lata) e outros trabalhadores rurais. Ao fim de um certo tempo, durante o qual irão pagando as despesas feitas com a sua instalação, tornam-se senhores das mesmas terras».

O Presidente Kubitschek aceitou calorosamente a proposta e dispôs que os organismos oficiais colaborassem naquela obra de acção social.

E o Bispo Goiânia cedeu já, para o efeito, uma fazenda situada a dez quilómetros da estrada que leva à Brasília.

Continua na página 7

verdade que a luz não se fez para ser colocada debaixo do alqueire. Os grandes gestos são tão raros que nunca é demais enaltecê-los.

Um engenheiro português, noticiava há dias o «Diário Popular», foi há uns vinte anos nomeado administrador de conhecida empresa de Lisboa. Em reconhecimento dos brilhantes e dedicados serviços que ele ali prestou, os accionistas daquela Sociedade resolveram oferecer-lhe um importante lote das suas acções, avaliado em cerca de 1.400 contos. O engenheiro em questão, que não tem fortuna e suporta ainda o encargo de seis filhos, não quis, porém, ficar de posse de tão valiosa recompensa do seus serviços. Acabou por entregá-la à Caixa de Previdência da empresa que tem administrado, para que com esse capital possam ser aumentadas as reformas do pessoal seu beneficiário.

E explicou que, se pôde na realidade cumprir o seu lugar,

Continua na página 7



ANO XXIX — N.º 1460

Aveiro, 8-8-1959

AVENÇA

(Espaço reservado ao endereço)

47

A  
Biblioteca Municipal

A V E I R O